

BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sinduscon-DF

Dezembro/2022



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal



IPEDF
Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal



Sumário

1 – Apresentação

2 – MERCADO DE TRABALHO

2.1 – Dados CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

2.2 – Dados PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego)

3 – VARIAÇÕES

3.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

3.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

3.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

3.4 – IPCA e INPC

3.5 – IGP-M

4 – OUTROS INDICADORES

4.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

4.2 – Pesquisa Mensal do Comércio

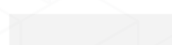
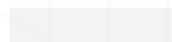
4.3 – Valor Adicionado da Construção (PIB)

4.4 – Taxa SELIC

5 – TABELA RESUMO

6 – Considerações finais

Glossário



Apresentação

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) passa a apresentar mensalmente seu “Boletim Econômico”, com os principais dados econômicos relacionados ao setor da Construção Civil do DF, responsável, segundo dados do IBGE de 2020, por 55% da riqueza gerada pela indústria local e 2,5% de toda a economia regional. Esperamos que aos poucos esse relatório torne-se importante ferramenta estratégica para o dia a dia do nosso associado. Além dos indicadores que serão apresentados a seguir, é nossa pretensão preparar um estudo específico sobre tema relevante que se comemora no mês. Agora em março, haverá um levantamento específico sobre as mulheres na construção civil.

Ao final do boletim, há um glossário explicativo de cada índice.



Mercado de Trabalho

Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Em dezembro de 2022 foram gerados 17 novos postos de trabalho para mulheres, ao passo que, 1.053 postos de trabalho deixaram de existir para os homens. Além disso, os trabalhadores que possuíam o ensino médio completo apresentaram o menor saldo de contratações (-322). Trabalhadores com idade entre 30 a 39 anos também encerraram o ano com uma retração significativa (-311).

É importante destacar que, no final do ano, o setor da construção passa por um processo de sazonalidade, influenciado pelo período das férias e das chuvas. Dessa forma, há um aumento dos desligamentos dos profissionais, com intensificação para aqueles que trabalham nos canteiros de obras. As mulheres, por ocuparem cargos, em sua maioria, mais voltados à área administrativa, acabam não sendo tão influenciadas pelo efeito sazonal observado.

Tabela 1 - Admitidos, desligados e saldo - CAGED 12/2022 - Distrito Federal

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	126	198	-72
Comércio	8001	8078	-77
Construção	2162	3198	-1036
Indústria	993	1375	-382
Serviços	15161	21870	-6709
Total	26443	34719	-8276

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

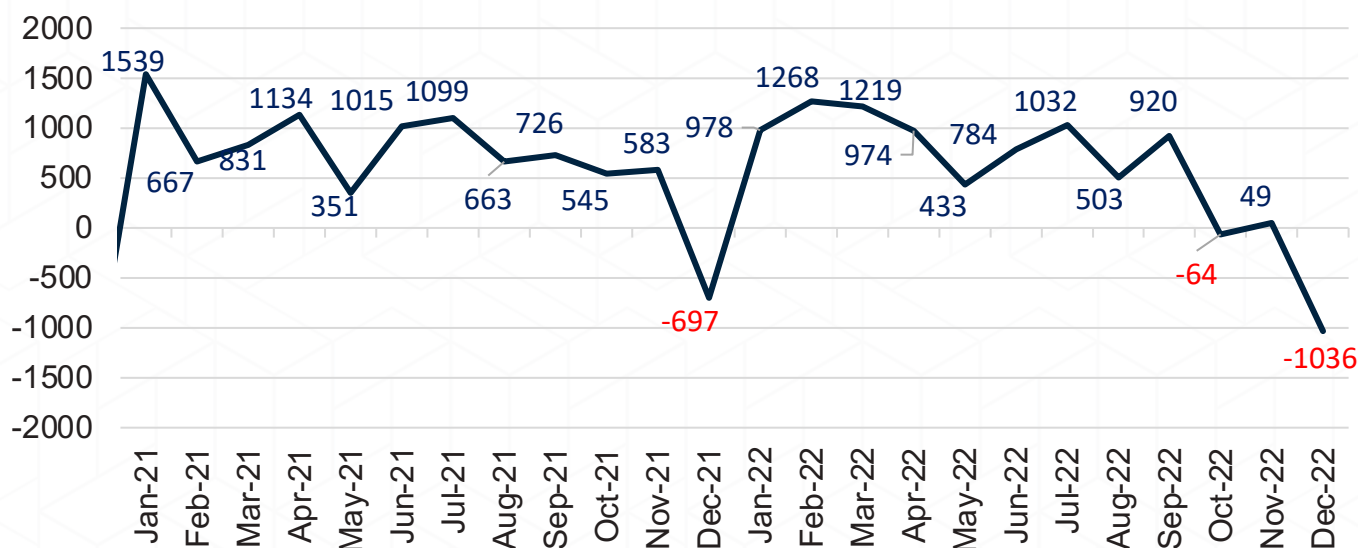
Tabela 2 - Variação Postos de Trabalho (CAGED) - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
PED - Construção	-1,74%	12,98%	12,98%

Mercado de Trabalho

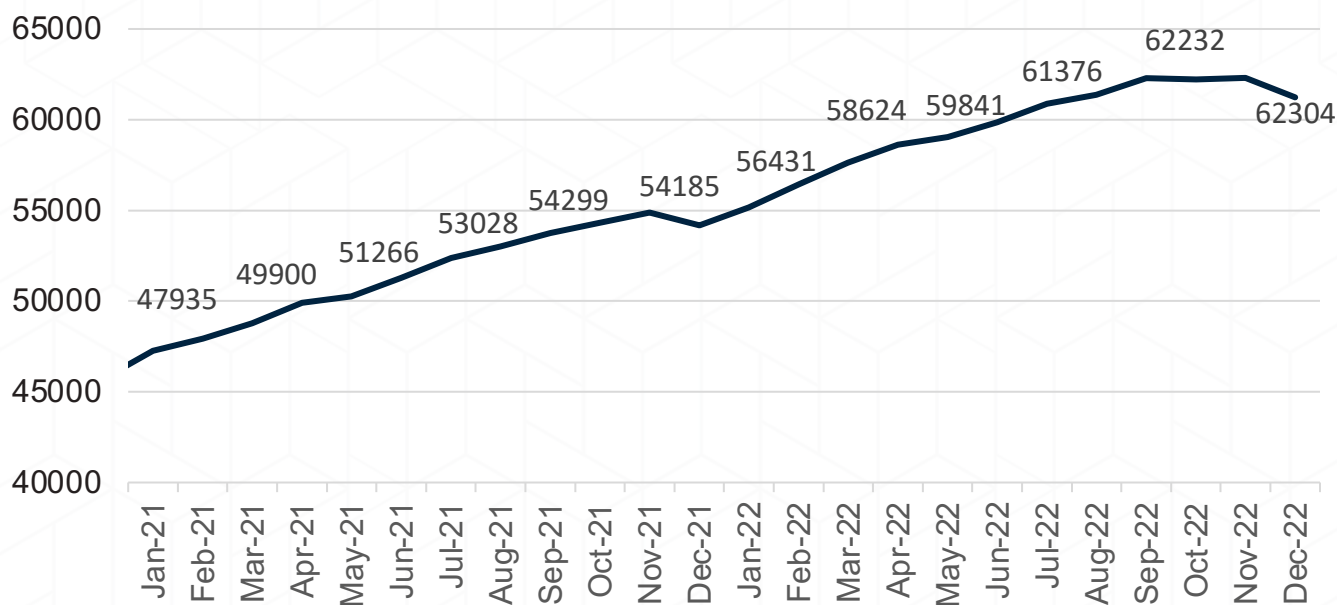
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

Gráfico 1: Saldo - postos de trabalho nos últimos 24 meses
Construção civil - DF



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 2: Estoque - postos de trabalho
(jan/2021 - dez/2022) - DF



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Dados PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego)

Devido aos efeitos sazonais do final do ano, a PED também encerrou o ano com retração nos postos de trabalho.

Gráfico 3: Estoque - postos de trabalho nos últimos 24 meses
Construção Civil - DF (PED)

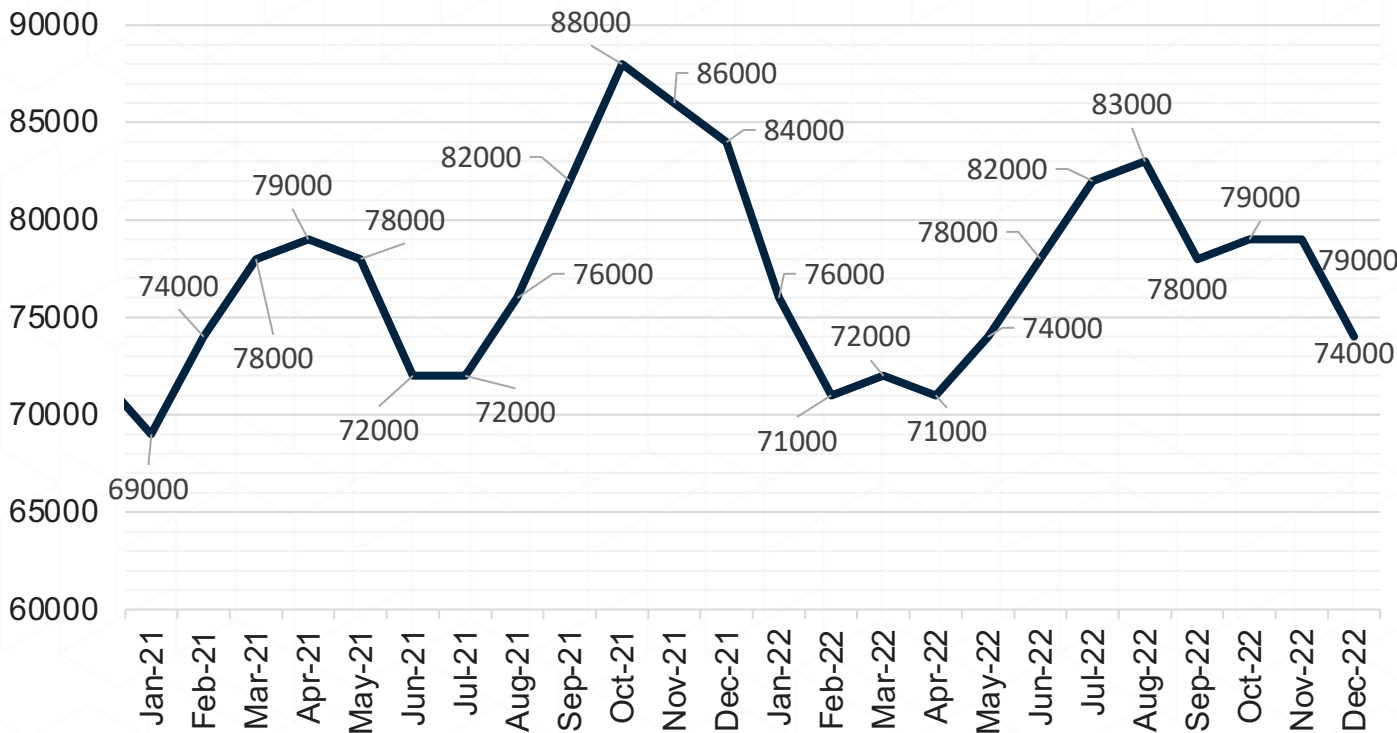


Tabela 2 - Variação Postos de Trabalho (PED) - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
PED - Construção	-6,33%	-11,90%	-11,90%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Variação de Preços

Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 4: CUB-DF/m² - em reais

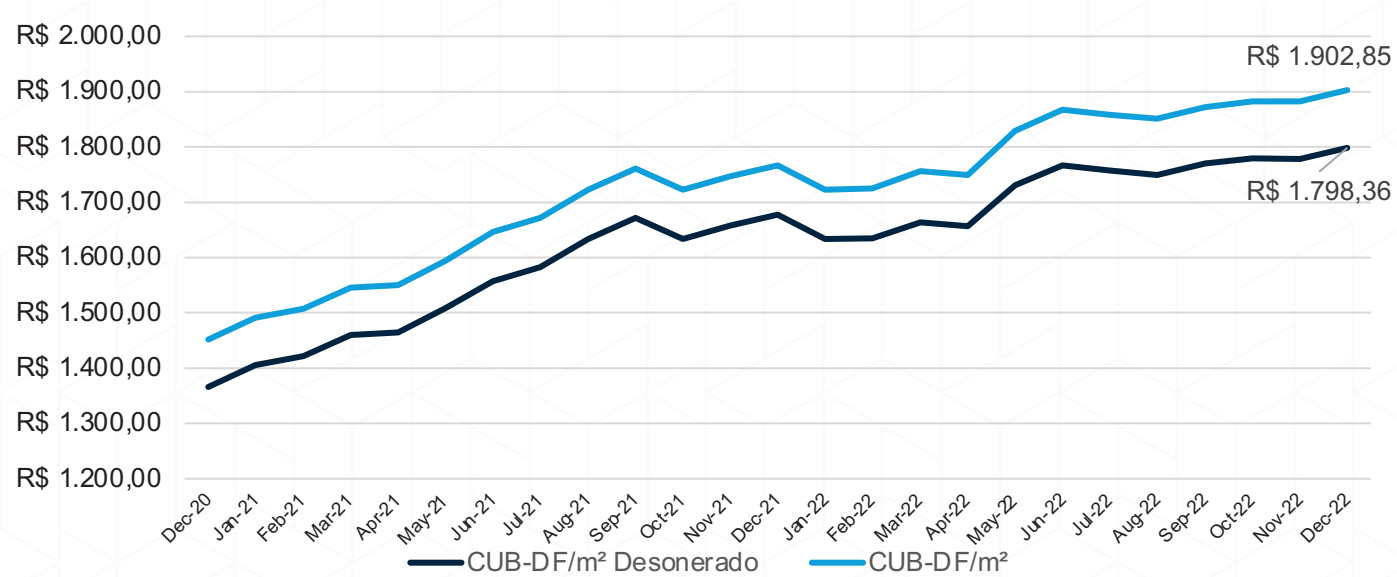


Tabela 3 - Variação CUB-DF/m² - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m²	1,09%	7,68%	7,68%
CUB-DF/m² Desonerado	1,11%	7,17%	7,17%

Fonte: Sinduscon-DF



Variação de Preços

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 5: Evolução dos preços do SINAPI (jan/2021 - dez/2022)

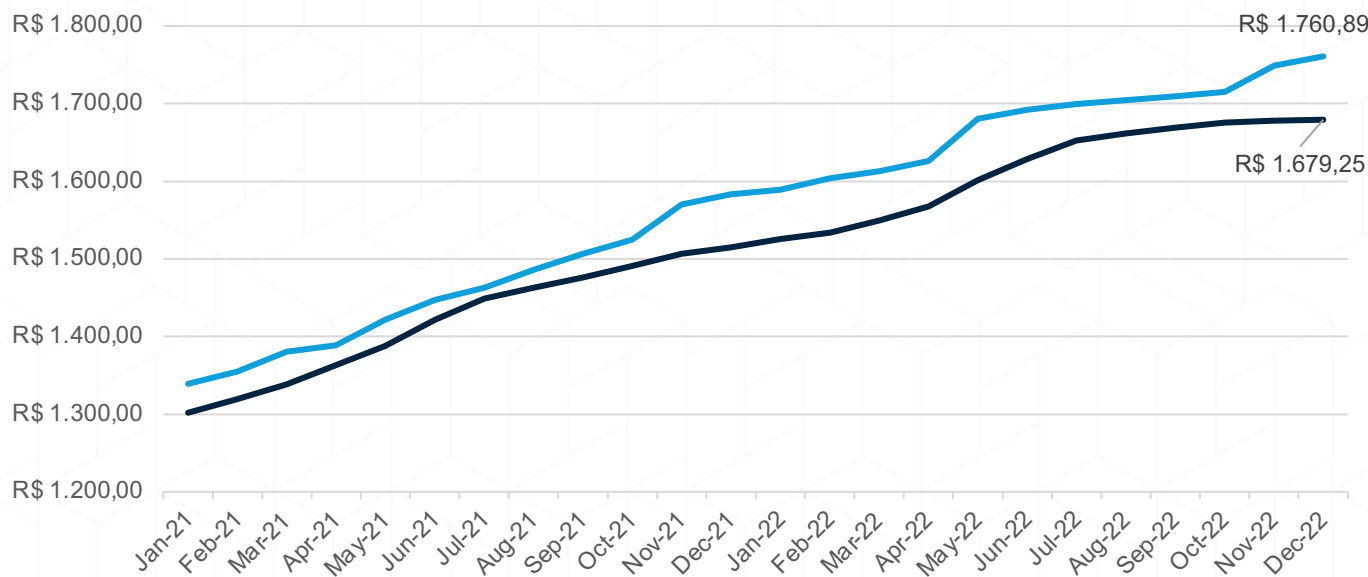


Tabela 4: Variação SINAPI - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	0,69%	11,21%	11,21%
SINAPI - BR	0,08%	10,88%	10,88%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 5: Variação SINAPI DF - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	1,09%	10,42%	10,42%
SINAPI - Mão de Obra	0,06%	12,51%	12,51%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

- **CUB-DF/m² e SINAPI** apresentaram tendência de alta. Inflação e taxas de juros elevadas contribuem para tal comportamento.

Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 6: INCC - Variação acumulada em 12 meses

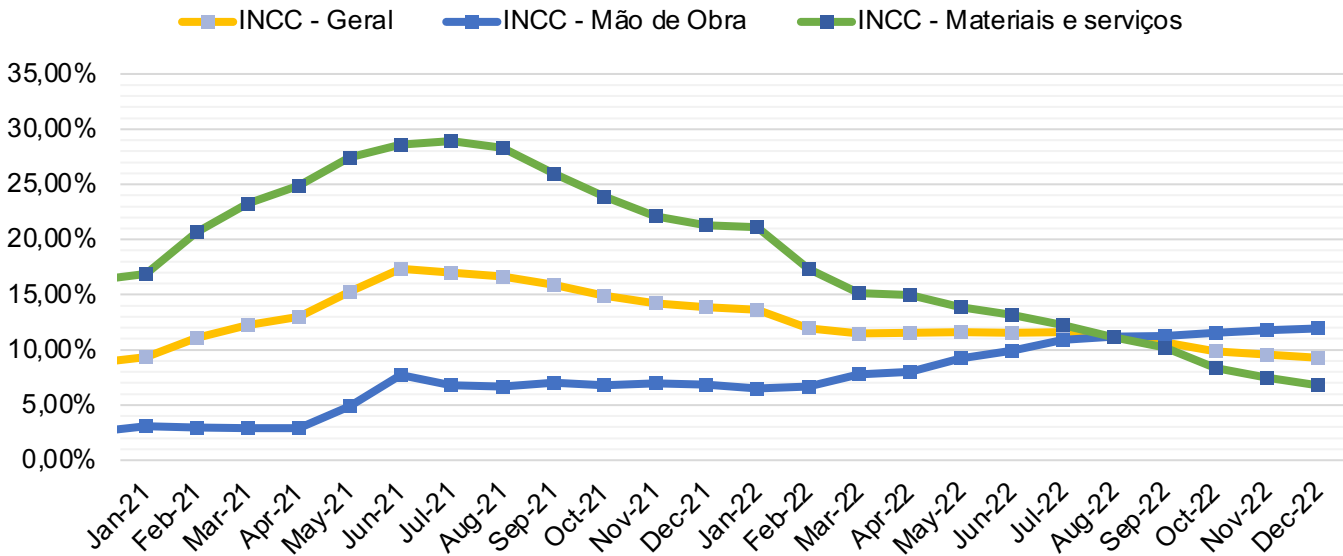


Tabela 6: Variação INCC - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,09%	9,27%	9,27%
INCC - Mão de Obra	0,15%	11,94%	11,94%
INCC - Materiais e serviços	0,03%	6,79%	6,79%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Variação de Preços

IPCA e INPC

Tendo em vista a retomada econômica pós pandemia, os índices de preços sofreram um grande choque de oferta, o que os elevou bastante. Após medidas do Governo Federal, tais como a redução tributária nos combustíveis, energia elétrica e comunicação, a inflação nacional passou a apresentar uma tendência de queda.

É possível observar que o IPCA geral do Distrito Federal encontra-se, atualmente, em um patamar superior. Destacamos que Brasília tem o maior PIB per capita do país, o que contribui para o quadro nacional.

**Gráfico 7: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses
Brasil e DF**

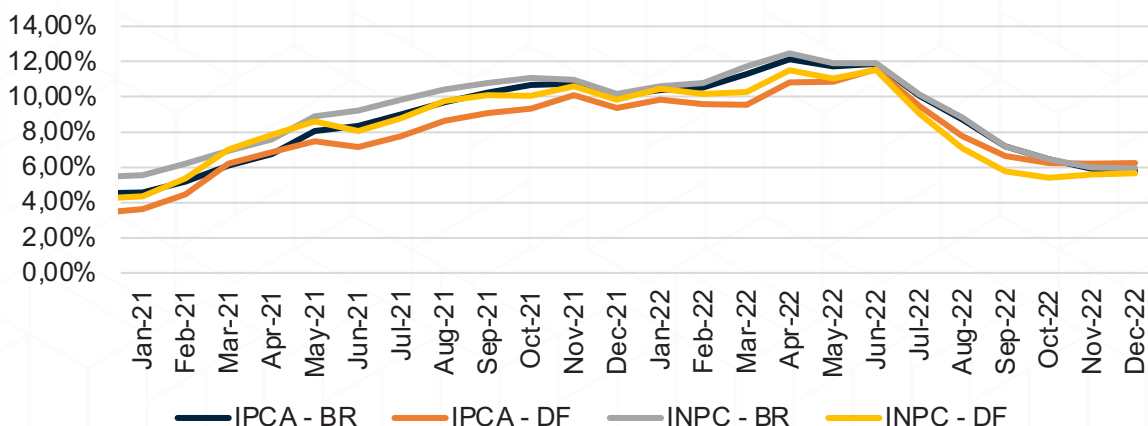


Tabela 7: Variação IPCA e INPC - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,62%	5,79%	5,79%
IPCA- DF	0,50%	6,26%	6,26%
INPC - BR	0,69%	5,93%	5,93%
INPC - MG	0,57%	5,67%	5,67%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Variação de Preços

IPCA e INPC

**Gráfico 8: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses
Brasil e DF**

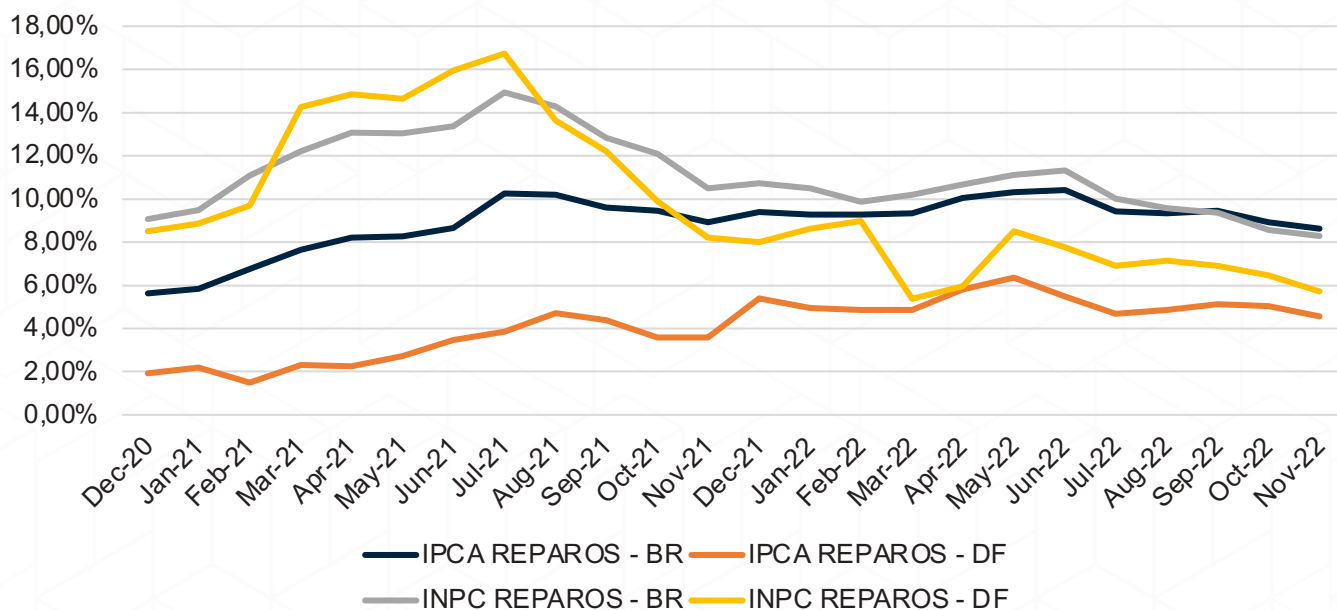


Tabela 8: Variação IPCA e INPC (reparos) - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	0,19%	7,95%	7,95%
IPCA REPAROS - DF	0,20%	7,55%	7,55%
INPC REPAROS - BR	0,29%	4,01%	4,01%
INPC REPAROS - DF	2,11%	7,60%	7,60%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



Variação de Preços

IGP-M

Gráfico 9: IGP-M- Acumulado em 12 meses - Brasil

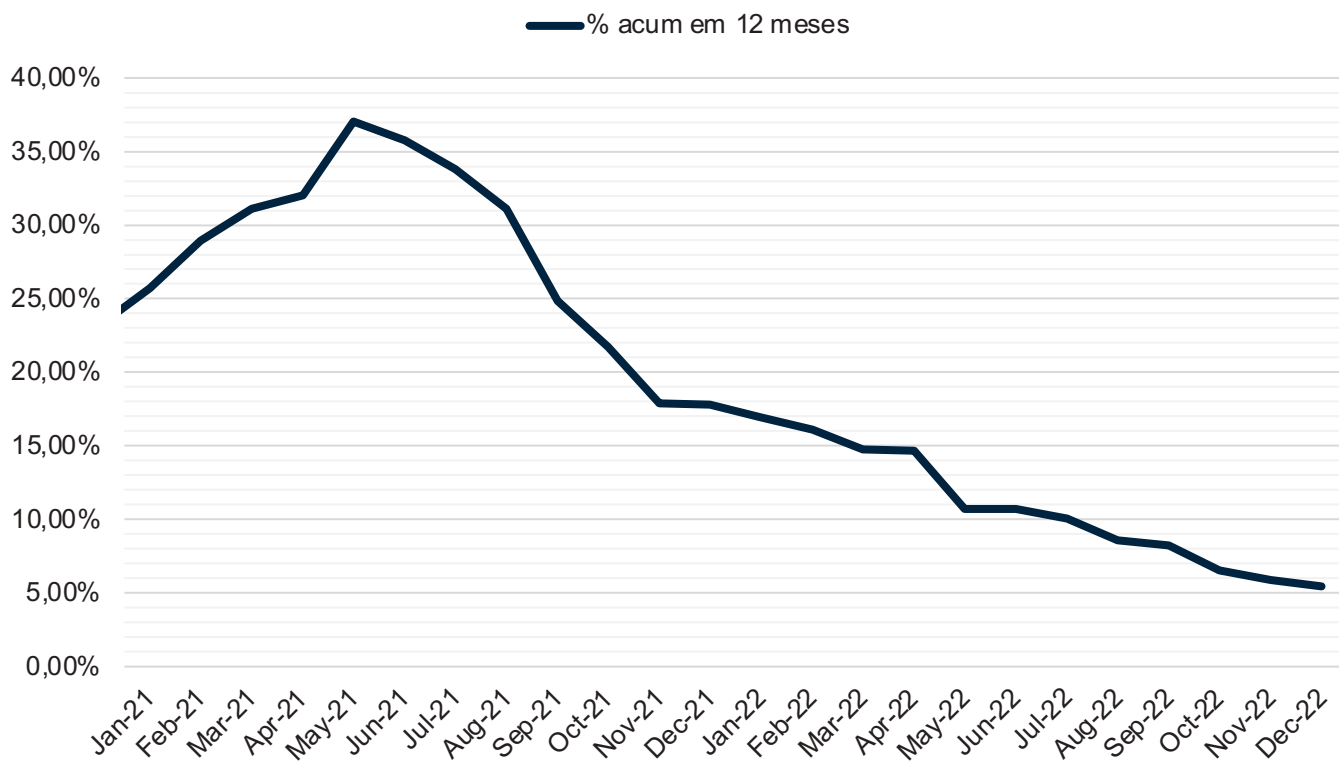


Tabela 9: Variação IGP-M - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	0,45%	5,45%	5,45%

Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



Outros Indicadores

Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 10: Var. IVV mensal

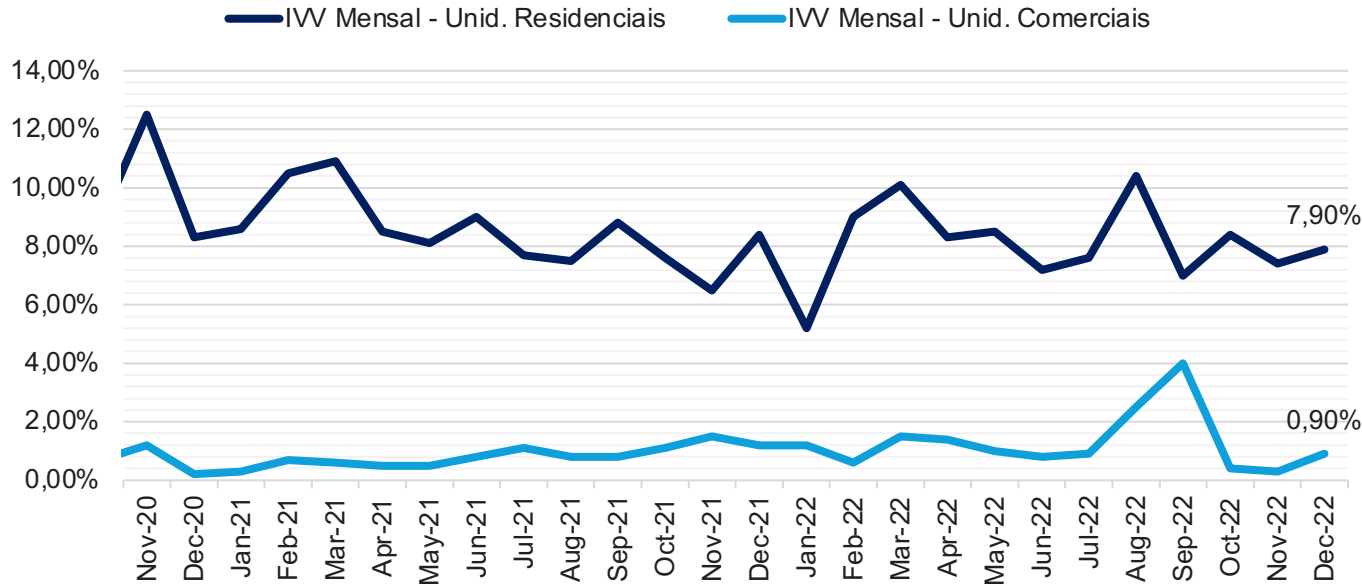


Tabela 10: IVV - dezembro/2022

IVV Residencial	7,9%
Unidades Ofertadas	4.695
Unidades Vendidas	372
Unidades Lançadas	48
Empreendimentos Lançados	1
Ranking das regiões que mais venderam	1º Recanto das Emas 2º Noroeste 3º Samambaia
IVV por tipologia	
1 Quarto	2,9%
2 Quartos	12,9%
3 Quartos	3,9%
4 Quartos	4,9%
IVV Comercial	0,9%

Fonte: Sinduscon-DF

Pesquisa Mensal do Comércio

**Gráfico 11: PMC - Materiais de Construção
Acumulado em 12 meses Brasil e DF**

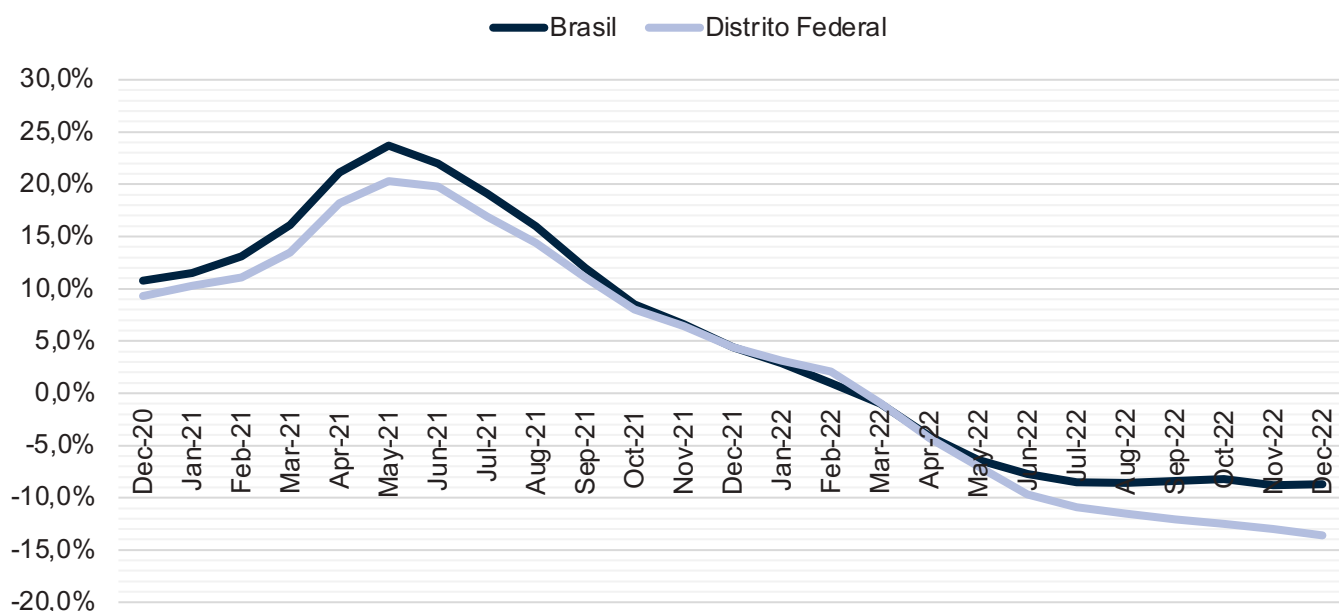


Tabela 11: PMC Materiais de Construção - dezembro de 2022

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	1,3%	-8,7%	-8,7%
Distrito Federal	-	-13,6%	-13,6%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

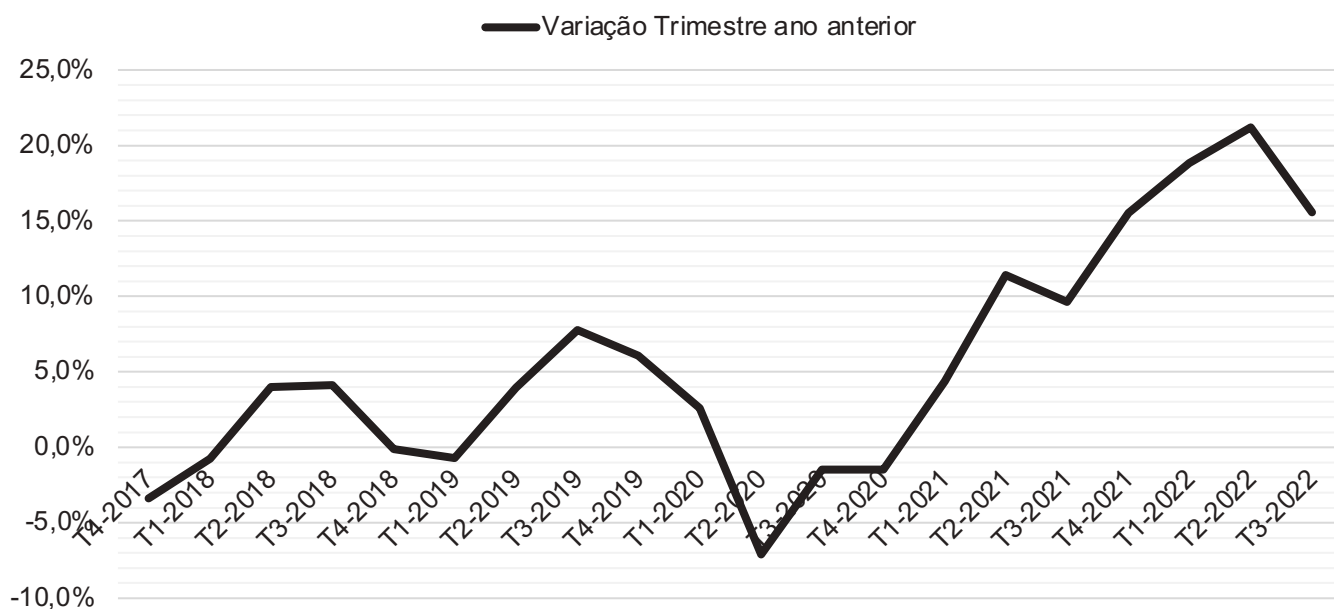


Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2020, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 6,12 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um recuo de 1,9% em termos reais na comparação com 2019. Apesar desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,5% da economia brasiliense e por 55,9% do setor industrial, contra 2,0% e 51,8% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura foram responsáveis por atenuar o nível de queda da atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. Vale ressaltar que o primeiro gráfico compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo gráfico faz uma comparação com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

**Gráfico 12: Variação tri / tri ano anterior
Valor adicionado Construção (%) - DF**

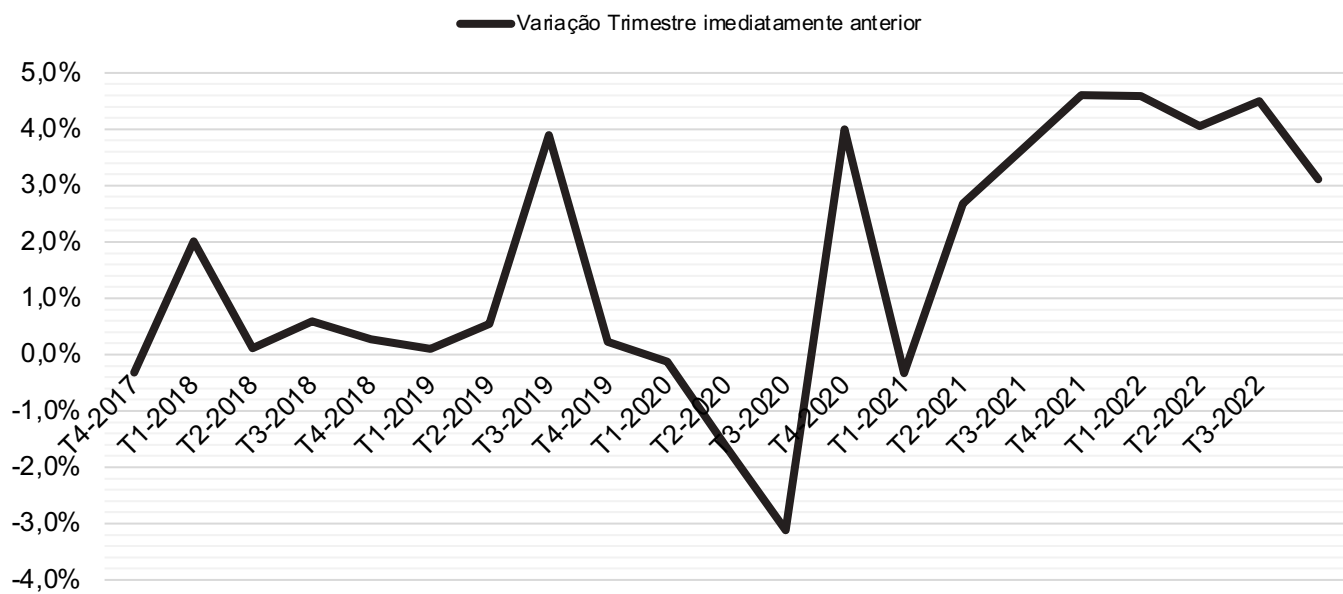


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

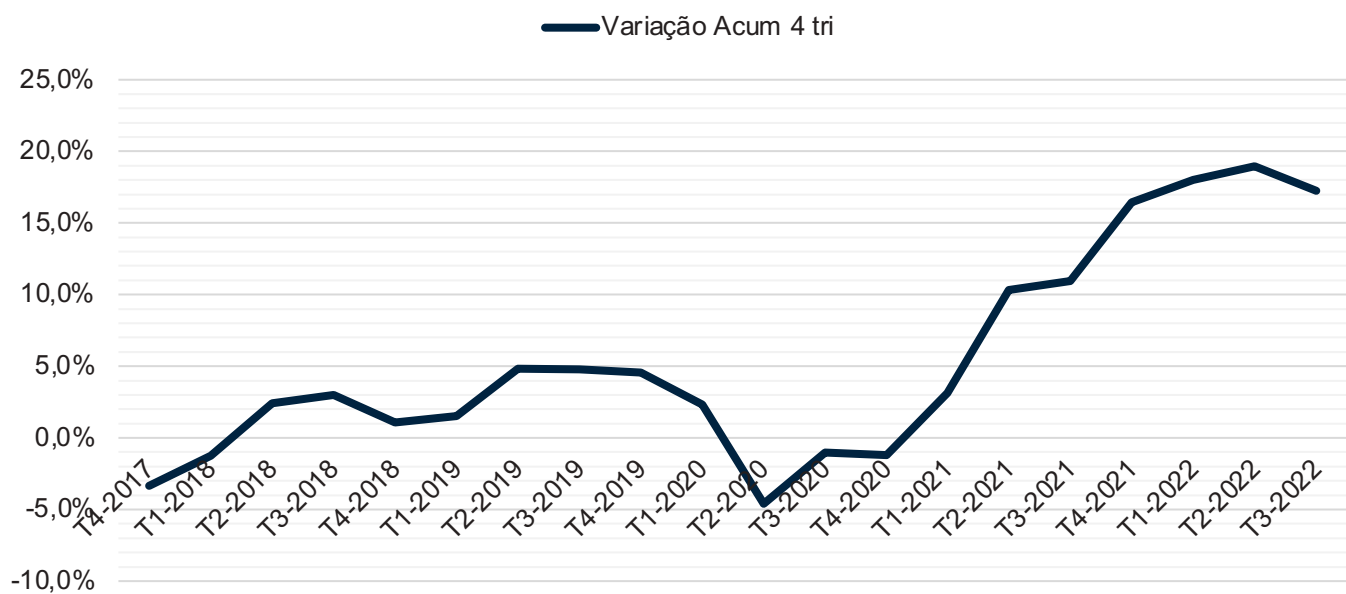
Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 13: Variação tri / tri imediatamente anterior
Valor adicionado Construção (%) - DF



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Variação acumulada em quatro trimestres
Valor adicionado Construção (%) - DF



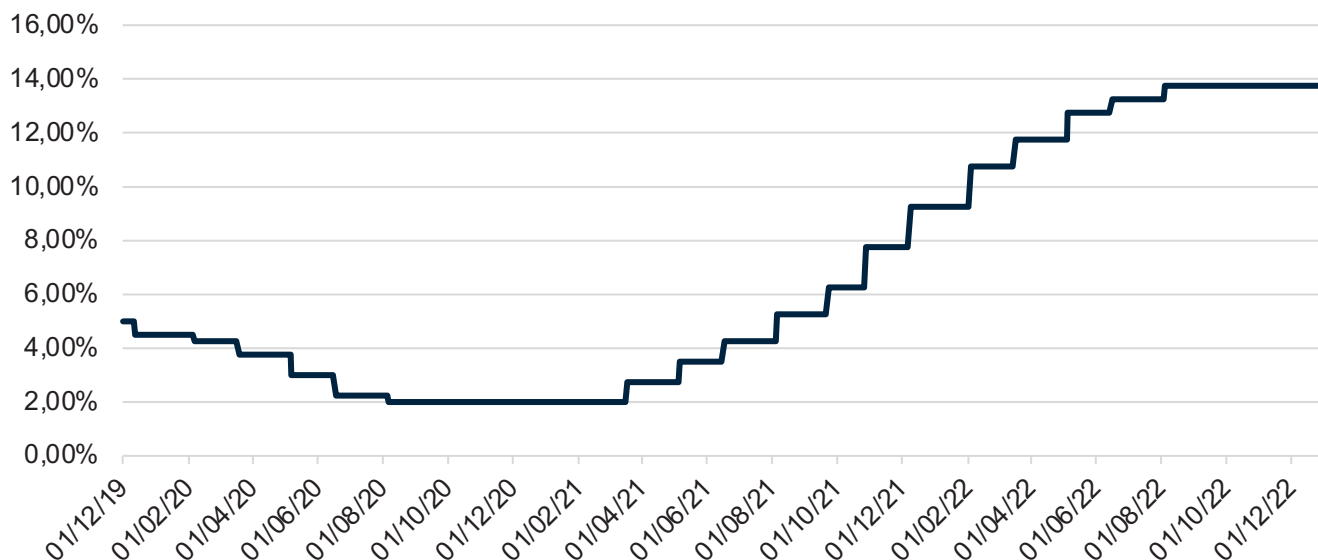
Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Outros Indicadores

Taxa SELIC

A taxa SELIC vem apresentando uma tendência de aumento desde o segundo semestre de 2021. Essa tendência é justificada principalmente pela tentativa do Banco Central em controlar a inflação e manter o IPCA dentro das metas estipuladas. Essa política contracionista afeta negativamente a construção civil, visto a alta demanda por crédito do setor.

Gráfico 15: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



Tabela Resumo

Indicadores		Distrito Federal		Brasil	
Mercado de Trabalho - Construção					
Emprego - Novo CAGED CAGED - PDET		Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
		-1.036 Dez-22	7.033 Dez-22	-74.505 Dez-22	194.444 Dez-22
Emprego - PED IPEDF/Pesquisa de Emprego e Desemprego		Estoque	Var. 12 meses		
		74.000 Dez-22	-11,9% Dez-22	-	-
Preços					
CUB-DF/m² SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²		Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
		R\$ 1902,85 Dez-22	R\$ 1798,36 Dez-22	-	-
IPCA IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo		Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
		0,5% Dez-22	6,26% Dez-22	0,62% Dez-22	5,79% Dez-22
INPC IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo		Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
		0,57% Dez-22	5,67% Dez-22	0,69% Dez-22	5,93% Dez-22
IGP-M FGV/Índice Geral de Preços - Mercado		Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
		- Dez-22	- Dez-22	0,45% Dez-22	5,45% Dez-22
Outros Indicadores					
IVV SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas		IVV Residencial	IVV Comercial		
		7,90% Dez-22	0,90% Dez-22	-	-
PMC - Materiais de Construção IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio		Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
		- Dez-22	-0,136 Dez-22	1,300% Dez-22	-8,70% Dez-22
IDECON/PIB Tri Codeplan/DIEPS/GECON/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto		Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
		3,11% T3-2022	17,26% T3-2022	1,1% T3-2022	8,8% T3-2022



Considerações finais

O ano de 2022 foi marcado pela alta da taxa de juros e pela inflação, medida pelo IPCA, acima do patamar estipulado pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). São vários os motivos que levaram a inflação do país a ultrapassar o limite superior de tolerância estipulado: a elevação do preço das commodities; os desequilíbrios entre oferta e demanda de insumos; o desequilíbrio nos preços de alimentos, resultantes de questões climáticas; retomada na demanda de serviços e no emprego; e, por fim, a inércia da inflação de 2021.

Influenciados pela alta da inflação nacional e pelo aumento da taxa de juros, que encarece a obtenção de crédito e, consequentemente, boa parte da estrutura produtiva da construção, os índices que medem os custos e as variações de preços do setor apresentaram, em sua maioria, uma variação acima do IPCA.

No que tange ao CUB-DF/m² (R8-N), é necessário apontar que houve uma variação acumulada no ano expressiva, ficando acima do que era observado no período antes da pandemia. Apesar dessa constatação, o custo básico da construção vem perdendo força na sua curva de crescimento. Dados como o SINAPI, o INCC, e o IPCA de reparos encerraram 2022 com uma variação acumulada no ano acima do IPCA geral.

Apesar do cenário desafiador, o setor da construção do Distrito Federal vem apresentando resultados positivos no seu valor adicionado. Desde o primeiro trimestre de 2021 o Valor Adicionado Bruto (VAB) da construção atinge resultados positivos. As obras de infraestrutura foram importante fator para o bom desempenho setorial.

Glossário

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED): dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED): é um retrato da realidade do mercado de trabalho no Distrito Federal. Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB): calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário mais encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamento, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m², é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

Glossário

Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado): indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI): tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional, de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa Econômica. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinado a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

Glossário

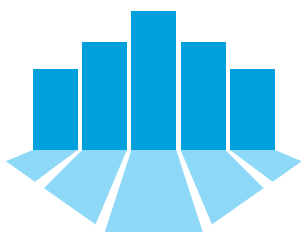
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS): o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, entre outros.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS): o INPC de reparos mede os produtos que compõe a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC): importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como por exemplo as reformas residenciais.

Taxa SELIC: a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

Índice de Velocidade de Vendas (IVV): pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de absorção dos imóveis novos na cidade. Estes números são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



SINDUSCON-DF
Sindicato da Indústria da Construção Civil
do Distrito Federal



Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal